

Estudo Técnico Preliminar 137/2024

1. Informações Básicas

Número do processo: 64498.008338/2024-23

2. Descrição da necessidade

CPEAEx 2025, CONTRATAÇÃO MBA/FGV

2.1. O Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEX), da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), tem a finalidade de atualizar e ampliar os conhecimentos sobre política, estratégia e alta administração para habilitar oficiais superiores à ocupação de cargos e desempenho de funções de assessor de alta administração do Exército, para habilitar à promoção de oficial-general e preparar para o assessoramento de alto nível aos altos escalões do Exército, Ministro da Defesa e Poder Executivo.

2.2. De acordo com o Mapa Funcional, ao final do CPEAEx os oficiais-alunos estarão capacitados a **assessorar os altos escalões do Exército, do Ministério da Defesa e do Poder Executivo**, como competência principal. Tal competência divide-se em competências profissionais, e estas em elementos de competências, a saber:

2.2.1. Participar da elaboração de políticas

2.2.1.1. Elaborar cenários;

2.2.1.2. Participar do estabelecimento de objetivos para o planejamento estratégico;

2.2.1.3. Analisar a conjuntura internacional e nacional; e

2.2.1.4. Interpretar os marcos legais.

2.2.2. Participar da elaboração de estratégias

2.2.2.1. Analisar cenários existentes;

2.2.2.2. Participar da elaboração de planejamentos estratégicos;

2.2.2.3. Participar de elaboração de diretrizes estratégicas setoriais;

2.2.2.4. Avaliar parcerias estratégicas de interesse da Defesa; e

2.2.2.5. Acompanhar a evolução da conjuntura internacional e nacional.

2.2.3. Realizar atividades de gestão em situações de normalidade e de crise

2.2.3.1. Realizar o gerenciamento de programas, projetos e portfólios;

2.2.3.2. Participar da gestão organizacional do Exército e do Ministério da Defesa;

2.2.3.3. Participar do processo de orçamentação da Defesa e da gestão de recursos financeiros; e

2.2.3.4 Participar do processo de gerenciamento de crise.

NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.4 Para capacitar os oficiais-alunos nas competências elencadas, o grupo de construção curricular definiu conteúdos disciplinares imprescindíveis para atingir as competências levantadas. Contudo, a ECEME não possui, quantitativamente e qualitativamente, professores doutores/mestres especializados, com experiência nas áreas do conhecimento requeridas pelo curso.

DESCRIÇÃO SUCINTA DO OBJETO E QUANTIDADE A SER CONTRATADA

2.5 Isso posto, se faz necessário a contratação de instituição de ensino superior (IES) que possua em seus quadros professores capacitados para atender a demanda supracitada, que tenha capacidade de gestão para alocar seus recursos à ECEME e que tenha reputação reconhecida no meio universitário e acadêmico.

2.6. A IES a ser contratada ficará responsável por ministrar, nas instalações da ECEME, **369 (trezentos e sessenta e nove) horas aula (h/a)**, dos seguintes assuntos (As) definidos pelo plano de disciplinas (PLADIS) do CPEAEx, conforme a seguir:

61. Política (27 h/a)

- As 61.1. Teoria do Poder (9 h/a); e
- As 61.6. Organização política do Brasil e democracia (18 h/a).

62. Geopolítica (72 h/a)

- As 62.1. Áreas Estratégicas (54 h/a);
- As 62.4 Recursos Naturais (9 h/a); e
- As 62.5 Recursos Energéticos (9 h/a).

63. Relações Internacionais (36 h/a)

- As 63.1. Relações Internacionais Contemporâneas (9 h/a)
- As 63.2. Fundamentos do Direito Internacional (9 h/a);
- As 63.3. Direito Internacional dos Conflitos Armados / Direito Internacional Humanitário (9 h/a); e
- As 63.5. Temas Atuais das Relações Internacionais (9 h/a).

64. Estratégia (9 h/a)

- As 64.3. Teoria da Crise (6 h/a); e
- As 64.4. Estudo de Casos Histórico [de gerenciamento de crise (3 h/a).

65. Planejamento Estratégico (18 h/a)

- As 65.2. Sistemática de Planejamento Estratégico (18 h/a).

66. Liderança (9 h/a)

- As 66.1 Liderança Estratégica (9h/a).

68. Economia (54 h/a)

- As 68.1. Fundamentos da Economia (9 h/a);
- As 68.2. Sistema Financeiro Internacional (9 h/a);
- As 68.3. As Principais características da conjuntura econômica brasileira (9 h/a); e
- As 68.4. Economia de Defesa e Segurança Internacional (27 h/a).

69. Gestão (144 h/a)

- As 69.1 Gestão de Projetos (9 h/a);
- As 69.2 Gerência de portfólios e governança de projetos (9 h/a);
- As 69.5. Engenharia de Sistemas Complexos (27 h/a);
- As 69.6. Inovação (18 h/a);
- As 69.8. Fundamentos da Gestão Contemporânea (18 h/a);
- As 69.9. Gestão por processo (18 h/a);
- As 69.10. Teoria dos Jogos (18 h/a); e
- As 69.11. Negociação – processos e estratégia (27 h/a).

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Seção de Política e Estratégia	Glauber Corrêa Netis Teles

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES

4.1. Da qualificação técnica dos professores

4.1.1. O corpo docente, a ser alocado pela FGV, deverá ser composto por professores, com mestrado/doutorado nas áreas de sua especialização, com forte vivência empresarial (pública e privada), com reconhecida competência, e/ou multinacionais de grande porte, tendo atuado como consultores ou em cargos de gerência e direção.

4.2.2. Além daqueles profissionais, a FGV deverá alocar uma equipe multidisciplinar de professores especializados de seu quadro de funcionários, bem como professores credenciados na FGV. Para garantir a dinâmica dos trabalhos, deverá ser, também, destacada uma equipe auxiliar, quando necessário.

4.2.3. Os professores das disciplinas serão indicados pelo Coordenador Executivo do MBA da FGV, podendo ser substituídos por outros, desde que mantida a qualificação necessária ao nível de exigência do programa.

CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

4.2. Condições para execução das aulas demandadas

4.2.1. De março a novembro de 2025, conforme o Plano Geral de Ensino (PGE) 2025 da ECEME.

4.2.2. Nas instalações da ECEME, praça General Tibúrcio nr 125, Praia Vermelha, Urca, Rio de Janeiro-RJ.

4.2.3. De 2ª a 6ª feira, de 7:30h até 16:30h, conforme cronograma a ser oportunamente definido.

4.2.4. 1 (uma) turma com até 50 (cinquenta) oficiais-superiores alunos, todos possuidores de nível superior completo (bacharelado ou licenciatura)

4.2.5. Modalidade de ensino presencial.

4.2.6. Ensino cognitivo mediante exposições conceituais, com estudos de caso, exercícios práticos e uso intensivo de recursos audiovisuais.

4.2.7. Laboratórios vivenciais - situações simuladas, explorando o desenvolvimento cognitivo, valorativo e atitudinal, a partir de experiências afetivo-emocionais estruturadas, buscando, na capacidade de cooperação (pesquisa em grupo), a resolução de problemas.

4.2.8. Cada disciplina deve ter sua avaliação própria, com base em trabalhos individuais ou em grupo.

4.2.9. Além das avaliações por disciplina, ao final do curso deverá ser entregue um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tipo *Policy Paper*, conforme Resolução CNE/CES nº 01, de 03/04/2001, alterada pela Resolução do CNE/CES n.º 01, de 08/06/2007.

4.3. O serviço a ser contratado não possui natureza continuada.

4.4. Por se tratar de serviço de natureza educacional, apenas com aulas em salas de aula, a contratação atende aos critérios e práticas de sustentabilidade.

5. Levantamento de Mercado

Contratante do Curso da FGV	Preço da hora-aula
Banco do Brasil - SA	R\$ 3.009,26
Tribunal de Contas do Estado do Paraná	R\$ 3.850,00
Secretaria de Estado de Compras e Licitações do Amapá	R\$ 3.110,00

6. Descrição da solução como um todo

PRODUTO ESTRATÉGICO DE DEFESA

6.1. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) é a única Instituição de Ensino Superior que oferece a pós-graduação a ser contratada como **Produto Estratégico de Defesa**, de acordo com a Portaria GM-MD Nº 3.212, de 12 de junho de 2023, do Ministério da Defesa. Nesta portaria o Item 25 é o “MBA Executivo em Administração: Política e Estratégia (CPEAEx), da Fundação Getúlio Vargas, CNPJ 33.641.663/0003-06.

MBA EXECUTIVO EM ADMINISTRAÇÃO: POLÍTICA E ESTRATÉGIA PARA O CPEAEx

6.2. Como forma de agregar valor ao serviço educacional prestado e ao princípio da efetividade do gasto público, a solução a ser adotada para atender a necessidade supracitada é a FGV e a ECEME realizarem em parceria a pós-graduação, nível especialização Lato-Sensu, denominado **MBA Executivo em Administração: Política e Estratégia (CPEAEx)** com carga-horária de 432 (quatrocentos e trinta e duas) horas-aula, sem custo adicional (economicidade).

GRADE CURRICULAR

6.2.1. 369 h/a a cargo da **Fundação Getúlio Vargas (FGV)**

ASSUNTO NO PLADIS CPEAEx (h/a)	DISCIPLINA DO MBA/FGV	h/a	MÊS
- 66.1 Liderança Estratégica (9 h/a)	LIDERANÇA ESTRATÉGICA	9	

- 65.2. Sistemática de Planejamento Estratégico (18 h/a)	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	18	MAR ABR
- 61.6. Organização política do Brasil e democracia (18 h/a)	POLÍTICA	27	
- 62.1. Áreas Estratégicas (54 h/a) - 62.4. Recursos Naturais (9 h/a) - 62.5. Recursos Energéticos (9 h/a)	GEOPOLÍTICA	72	
- 63.1. RI Contemporâneas (9 h/a) - 63.2. Fundamentos do Direito Internacional (9 h/a), - 63.3. DICA/ DIH (9 h/a) - 63.5. Temas Atuais das RI (9 h/a)	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	36	MAIO JUN JUL
- 68.1. Fundamentos da Economia (9 h/a)	ECONOMIA DE DEFESA	27	
- 68.2. Sistema Financeiro Internacional (9 h/a) - 68.2. Sistema Financeiro Internacional (9 h/a) - 68.3. As Principais características da conjuntura econômica brasileira (9 h/a)	ASPECTOS FUNDAMENTAIS DE ECONOMIA	27	
- 69.1. Gestão de Projetos (9 h/a) - 69.2 Gerência de portfólios e de projetos (9 h/a)	GOVERNANÇA DE PORTFÓLIOS E PROJETOS	18	
- 69.5. Engenharia de Sistemas Complexos (27 h/a)	ENGENHARIA DE SISTEMAS COMPLEXOS	27	
- 69.6. Inovação (18 h/a)	GESTÃO DA INOVAÇÃO	18	
- 69.8. Fundamentos da Gestão Contemporânea (18 h/a).	MODELAGEM		

- 69.9 Gestão por processo (18 h/a)	ORGANIZACIONAL	36	AGO SET OUT NOV
- 69.10. Teoria dos Jogos (18 h/a)	TEORIA DOS JOGOS	18	
- 69.11. Negociação, processos e estratégia (27 h/a)	NEGOCIAÇÃO –PROCESSOS E ESTRATÉGIAS	27	
- 64.3. Teoria da Crise (6 h/a) - 64.4. Estudo de Casos Histórico [de gerenciamento de crise] (3 h/a).	TEORIA DA CRISE	9	
TOTAL DE HORAS-AULA A CARGO DA FGV		369	-

6.2.2. 63 h/a a cargo da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME)

ASSUNTO NO PLADIS CPEAEx (h/a)	DISCIPLINA DO MBA/FGV	h/a	MÊS
- 70.1. O Programa da pós-graduação no CPEAEx /ECEME (2 h/a) - 70.2. Definição do Objeto de estudo e do problema da pesquisa (2 h/a) - 70.3. Etapas da elaboração e do desenvolvimento do projeto de pesquisa do trabalho científico (5 h/a) - 70.4 Abordagem teórico-metodológicas (3 h/a) - 70.5. Técnicas e análises (6 h/a) - 70.6. Componentes e normas (12 h/a)	METODOLOGIA DA PESQUISA DE CIÊNCIAS MILITARES	30	MAR
- 70.7. Orientação do TCC (15 h/a) - 70.8. Apresentação do TCC (18 h/a)	ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO TCC	33	MAR a NOV
TOTAL DE HORAS-AULA A CARGO DA ECEME		63	-

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

6.2.3. A seguir, as ementas das disciplinas sob responsabilidade da FGV.

6.2.3.1 LIDERANÇA ESTRATÉGICA

Experiência de líderes estratégicos no ambiente civil, observando os atributos e as competências a serem desenvolvidos no meio corporativo e empresarial para o bom desempenho dos gestores, diretores e gerentes.

6.2.3.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Aperfeiçoamento da Administração Pública (O modelo de excelência em gestão pública); Planejamento Estratégico; Estratégia e Gestão Estratégica; Porque Planejar; O Planejamento nas Organizações Públicas; Definição da Identidade Institucional (Missão; Visão; Valores); Análise de Ambiente (Ambiente externo; Ambiente interno); Cenários Prospectivos; Construção de Cenários [Identificação do sistema; Diagnóstico estratégico; Visão estratégica (Concepção; Geração de cenários; Interpretação de cenários; Análise das questões estratégicas; Proposição de medidas de futuro); Simulação de gestão de futuro]; Consolidação; Estratégia Vigente; Balanced Scorecard (BSC); Mapa Estratégico e seus componentes (Perspectivas; Temas estratégicos; Objetivos estratégicos; Relações de causa e efeito); Indicadores de Desempenho (Qualidades de um indicador; Variáveis componentes dos indicadores; Processo de construção de indicadores; Os indicadores e o BSC); Metas de Desempenho; Iniciativas Estratégicas; Execução da Estratégia; Modelos de Implementação da Estratégia (Plano de ação; Gestão de projetos); e Gestão de Risco.

6.2.3.3. POLÍTICA

Teoria do Poder e Ética: Teoria do Poder: Poder, Dominação e Legitimação; Etiologia e leis do poder; Anatomia do poder; Poder Constituinte; Poder Nacional; Poder e Política. **Ética Política:** Ética e Moral; Concepções Éticas Fundamentais (Platão; Max Weber; Kenneth Galbraith; Maquiavel; e Kant); Realismo Político e Moralismo Absoluto; Ética da Responsabilidade e Ética de Resultado; Comissão de Ética Pública; Ética Profissional e Empresarial; Ética nas Organizações Modernas.

Organização Política do Brasil e Democracia: Poderes da União e o Sistema Político; Partidos Políticos; Bases Institucionais do Presidencialismo do Brasil (Presidencialismo de Coalizão, Processo decisório, Papel dos líderes – disciplina partidária, Relacionamento do legislativo com o executivo, Características parlamentarista do presidencialismo brasileiro, Governabilidade); Semipresidencialismo e semiparlamentarismo; Qualidade da Democracia no Brasil (Discussão de questões que qualificam a Democracia; Representatividade, proporcionalidade, responsividade; Opções para uma Reforma Política).

6.2.3.4. GEOPOLÍTICA

Análise das seguintes Áreas Estratégicas nos Campos do Poder (Econômico, Psicossocial, Político, Militar e Científico e Tecnológico): América do Sul, Antártica e Entorno Estratégico do Brasil; América do Norte, América Central e Ártico; Europa e Rússia; Norte da África e Oriente Médio; África Subsaariana; e Ásia e Pacífico.

Recursos Energéticos: Condicionantes da conjuntura; Situação energética no mundo e no Brasil: matriz energética, fontes, demandas, reservas, consumo, energia renovável, tendências e restrições; Petróleo e gás; e Energia nuclear: situação internacional e nacional, restrições.

Geopolítica Aeroespacial: Ambiente aeroespacial; Variáveis; Arcabouços jurídicos, os reclamos de soberania e os contenciosos; e Cenários prospectivos para a geopolítica aeroespacial no Brasil

6.2.3.5. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Fundamentos do Direito Internacional: Identificar a complexidade dos sujeitos do direito internacional e diferenciar entre Estado, organização internacional e indivíduos, bem como seus atributos. Examinar as ‘novas’ lentes do direito internacional, bem como visões críticas; Reconhecer as distintas fontes do direito internacional e aplicá-las aos casos concreto; Analisar o surgimento das normas de soft Law em contraposição às normas de hard Law; Analisar as Organizações Internacionais universais, com ênfase na Liga das Nações e na Organização das Nações Unidas (formação, estrutura, ordem jurídica e sistema de solução de controvérsias, incluindo Corte Internacional de Justiça e Corte Permanente de Arbitragem); Analisar o surgimento de atores não-estatais na ordem internacional contemporânea; Compreender a responsabilidade das Organizações Internacionais na manutenção da paz e da segurança internacional. Direito Internacional 4 I FGV IN COMPANY; Analisar a evolução da posição brasileira no âmbito da ONU; Obter informações a respeito da prática da solução de disputas internacionais envolvendo Estados e indivíduos no cenário internacional; Identificar os tribunais penais internacionais, desde seu surgimento até o advento do Tribunal Penal Internacional; e Analisar o processo de solução de controvérsias em organizações internacionais.

Política Externa Brasileira : Conhecer os principais conceitos associados à política externa; Reconhecer o impacto dos diferentes níveis de análise; Identificar atores que influenciam a formulação e a execução da Política Externa Brasileira (PEB); Conhecer aspectos relevantes acerca do processo decisório sobre a PEB; Elencar princípios que regem as relações internacionais do Brasil; Identificar objetivos estratégicos da PEB e meios utilizados para alcançá-los; Identificar elementos essenciais de diferentes paradigmas orientadores da PEB; Conhecer eixos geográficos e setoriais; e Compreender a evolução da participação do Brasil nas operações de paz da ONU.

Diplomacia de Defesa e Militar: Fundamentos de Diplomacia; Diplomacia no Direito Internacional; Diplomacia nas Relações Internacionais; e Diplomacia de Defesa e Militar

Temas Atuais das Relações Internacionais: Organizações não-governamentais; Questões ambientais; Globalização e seus efeitos; Crime organizado transnacional e narcotráfico; Radicalismos; Terrorismo; Pirataria; Migrações; Direitos das minorias; Segurança humana e dever de ingerência; e Limite da soberania dos estados.

6.2.3.6. ECONOMIA DE DEFESA

Conceitos Básicos em Economia da Defesa: Caracterização da Economia de Defesa como campo de conhecimento; Caracterização sintética das principais temáticas e linhas de análise da Economia de Defesa; **Economia de Gastos Militares:** Relação entre Gastos Militares e Desenvolvimento; Componentes de Gastos Militares; Comparação de Evidências Internacionais; Evolução e impactos de Gastos Militares no caso brasileiro; **Base Industrial de Defesa:** Fundamentos microeconômicos da Economia de Defesa; Características de Processos Produtivos com aplicações à área de Defesa; Base Industrial de Defesa (BID) e o Complexo de Defesa; **Inovação em Defesa:** Conceitos básicos em Economia da Inovação; Fundamentos e Políticas Industriais e de Inovação; Sistema Setorial de Inovação em Defesa. Instrumentos de Política de Inovação em Defesa; **Projetos Estratégicos e Prospecção Tecnológica em Defesa:** Estudos de Caso.

6.2.3.7. ASPECTOS FUNDAMENTAIS DE ECONOMIA

Teoria Econômica. Fundamentos e Conceitos Básicos: **Conjuntura Econômica:** Mensuração da atividade econômica. Produto, Renda e Demanda Agregada. Inflação e Índices de Preços. Crescimento Econômico e Flutuações Cíclicas. Os Determinantes dos Modelos Econômicos. **Gestão Macroeconômica:** Política Fiscal e as Finanças Públicas. Política Monetária: Sistema Financeiro e Monetário. Atuação dos Bancos Centrais. Regimes de Metas de Inflação. Os Instrumentos de Controle de Liquidez Monetária. Política Cambial e as Relações Internacionais. Fluxos de Comércio, Renda e de Capitais Financeiros. Reservas Internacionais. Regimes Cambiais. **A Dinâmica da Conjuntura:** O Cenário Nacional e Internacional e suas perspectivas.

6.2.3.8. GOVERNANÇA DE PORTIFÓLIOS E GOVERNANÇA DE PROJETOS

Conceitos de gerenciamento de portfólio; Ligação do gerenciamento de portfólio com a estratégia organizacional, governança organizacional, gerenciamento de operações e gerenciamento de projetos; Processos de gerenciamento de portfólio; O Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO).

6.2.3.9. ENGENHARIA DE SISTEMAS COMPLEXOS

Introdução à abordagem sistêmica: Visão sistêmica de mundo; Características de sistemas; Sistemas são formados por processos interligados; Sistema de sistemas. O processo de engenharia: Complexidade dinâmica e complexidade de detalhes; Modelagem; Causalidade; Relação entre estrutura e desempenho de sistemas complexos; Aprendizagem em sistemas complexos e o fenômeno da transformação organizacional; O ambiente organizacional para execução do processo de engenharia de sistemas. Instalação e gestão do processo de engenharia de sistemas: Criação do ambiente organizacional para execução do processo de engenharia de sistemas complexos; Gestão do processo de engenharia de sistemas; Quando a instanciação do processo de engenharia é um ou mais projetos; Diferenciação de projeto como *project* e projeto

como *design*; Definição do problema operacional (análise de valor para *stakeholders*, medidas de efetividade do sistema, domínio sistêmico de referência, requisitos de forma geral); Especificação da solução (projeto funcional, projeto físico e desdobramento de requisitos); Implementação do sistema (construção da solução); Operação, manutenção e transformação do sistema.

6.2.3.10. GESTÃO DA INOVAÇÃO

Natureza do processo inovador; Estratégia de inovação organizacional (das “abordagens convencionais” às abordagens das “capacidades dinâmicas”); O papel da capacitação tecnológica e da inovação na estratégia corporativa; Modelos de inovação em processos e produtos/serviços.

6.2.3.11. MODELAGEM ORGANIZACIONAL

Fundamentos da gestão contemporânea: Evolução da teoria gerencial; Valores gerenciais; Visão sistêmica e contingencial; Ambiente organizacional; O processo de mudança nas organizações. Gestão por processo: Conceitos e metodologia de análise, variáveis, ferramentas; Análise dos processos de trabalho para aumento da competitividade; Análise dos processos focalizada na identificação de riscos; Ferramentas de análise dos processos; Ferramentas de resolução de problemas e melhorias de processos; Mudanças na estrutura em parâmetros de custo, qualidade, terceirização e outros.

6.2.3.12. TEORIA DOS JOGOS

Comportamento humano: Natureza Humana; Coopetição; Paradigma da Troca; Moedas de Troca. **Teoria dos jogos:** Classificação; Jogo do prisioneiro; Jogo da “galinha”; Jogo do “Navio Pirata”; Equilíbrio de Nash; *Commitment*; Dinâmica Jack & Bill; Jogos de informação incompleta. **Teoria da decisão:** Estados da natureza; Decisão sob estrita incerteza; Decisão sob risco; Árvores de decisão. **Teoria da utilidade:** Retornos decrescentes; Ponto Ideal. **Racionalidade limitada:** Paradoxo de Allais; *Recency*; Estrutura da Memória; Reflexividade; *Flock Behavior*. **Jogo de empresas:** As 7 Irmãs (BG 2.1).

6.2.3.13. NEGOCIAÇÃO – PROCESSOS E ESTRATÉGIAS

O ambiente de negócios e as Negociações; Características do Bom Negociador; Conceitos fundamentais de Negociação; Terceiras partes: Mediadores e Conciliadores; Visão geral da estrutura e do processo de Negociação; O Negociador como Mediador e como Tomador de Decisões; Modelo Mental de Planejamento; Modelo de Posicionamento Estratégico; Como planejar, executar e analisar uma Negociação? Modelo de Partes; Estilos de Negociação; O balanço relativo de poder e alianças estratégicas; Negociação no contexto de projetos de grande porte; O Negociador Militar: características e estilos de influência nas Negociações.

6.2.3.14. TEORIA DA CRISE

Fundamentos da Teoria do Gerenciamento de Crise no nível político-estratégico. A dinâmica das relações Civis-Militares no âmbito de um gabinete de crise.

BENEFÍCIOS ADICIONAIS SEM ÔNUS

6.3. Destaca-se ainda que a FGV colocará à disposição dos discentes toda sua estrutura de ensino, como o Ambiente Virtual FGV, a Biblioteca Virtual FGV e Webinars FGV. Além de emitir diploma e histórico escolar, com reconhecimento pela CAPES.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. Realização de curso de pós-graduação Lato-Sensu, nível especialização, denominado “**MBA Executivo em Administração: Política e Estratégia (CPEAEx)**”, para 1 (uma) turma corporativa de até 50 (cinquenta) alunos, com carga-horária total de 432 (quatrocentas e trinta e duas) horas-aula, sendo 369 (trezentos e sessenta e nove) horas-aula a cargo da FGV e 63 (sessenta e três) horas-aula a cargo da ECEME. Curso destinado aos oficiais-alunos do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEx), da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 969.840,00

8.1. Quantificação dos custos da contratação projeto.

Ano/Mês	Maio/2025	Agosto/2025	Novembro/2025
Valor	R\$ 323.280,00	R\$ 323.280,00	R\$ 323.280,00
ND	33.390.39.19	33.390.39.19	33.390.39.19
Total	-	-	-

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. Não se aplica.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Não existe correlação desta contratação com outros processos licitatórios.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO

11.1 O CPEAEx contribui para a consecução Objetivo Estratégico do Exército Nr 2 (Aperfeiçoar os Sistemas de Educação, Cultura e Capacitação Física).

PLANO DE GESTÃO DA ECEME 2024/27

11.2 A contratação em tela está alinhada com o Objetivo Estratégico e Organizacional Nr 1 (OE1) da ECEME: “Manter o Ensino da ECEME em constante evolução, contribuindo para o aperfeiçoamento do sistema de Educação Superior Militar e para a integração do EB com o MD, com as demais Forças Armadas e com Instituições de Ensino Superior civis nacionais e estrangeiras.”

11.3. No âmbito dos escalões superiores, o OE1 atende ao Objetivo Estratégico da Diretoria de Educação Superior Militar Nr 1 (OE DESMil 1): “Aperfeiçoar o Sistema de Educação Superior Militar”; e o Objetivo Estratégico do Departamento de Educação e Cultura do Exército Nr 1 (OE DECEX 1): “Aperfeiçoar o Sistema de Educação e Cultura do Exército (SECEX).

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. Desenvolver nos alunos do Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEx), da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), competências (valores, atitude, conhecimentos, habilidades técnicas e comportamentais), que capacite-os ao exercício da gestão de projetos, de negociação, de inovação, de sistemas complexos, bem como ampliar os conhecimentos nas áreas de política, geopolítica e relações internacionais para aplicação nos contextos organizacionais complexos, sujeitos a processos de mudanças contínuas, tudo aplicado à problemática da Defesa Nacional.

13. Providências a serem Adotadas

13.1. Não é necessário a adequação do ambiente da organização.

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. A Constituição Federal estabelece, no inciso VI do art. 170, a defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação. No art. 225, destaca-se o dever constitucional do Estado preservar o meio ambiente: Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

14.2. As contratações públicas sustentáveis constituem instrumentos relevantes de contribuição para a reorganização da economia com novos paradigmas. Sob tal perspectiva, as contratações públicas sustentáveis representam a adequação da contratação ao que se chama consumo sustentável. Significa pensar a “proposta mais vantajosa para a administração” levando-se em conta não apenas o menor preço, mas o custo como um todo, considerando a manutenção da vida no planeta e o bem-estar social.

14.3. Cabe ao governo, estimular uma economia “que resulte em melhoria do bem-estar humano e equidade social, ao mesmo tempo em que gere valor para a Natureza, reduzindo

significativamente os impactos e riscos sociais e ambientais e a demanda sobre recursos escassos do ecossistema e da sociedade”.

14.4. De acordo com o Art. 1º da Instrução Normativa N.º 01-MPOG de 19 Jan 2010, as especificações para a aquisição de bens, contratação de serviços e obras por parte dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão conter critérios de sustentabilidade ambiental, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas.

14.5. A CONTRATADA deverá atentar-se para as seguintes diretrizes:

14.5.1. Que qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução

contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

14.5.2. Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte por serviço reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;

14.5.3. Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

14.5.4. Que os bens devem ser preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize serviços recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

14.5.5. Que sejam respeitadas as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;

14.5.6. Que sejam adotadas medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 08/10/2003;

14.5.7. É vedada à Contratada a utilização, na contratação, de produtos preservativos de madeira que contenham os ingredientes ativos Lindano (gama-hexaclorociclohexano) e Pentaclorofenol (PCF) e seus sais; e

14.5.8. Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

15.1. Da análise dos fatores levantados, a equipe que realizou o presente estudo é de parecer favorável, viável e razoável à implementação do projeto em questão, devido aos seguintes fatores:

15.2.1. O projeto em epígrafe encontra-se plenamente alinhado com documentos que regulam o ensino na ECEME.

15.2.2. Não provocará qualquer impacto sobre o meio ambiente.

15.2.3. É técnica e gerencialmente viável e exequível, como foi demonstrado acima; e

15.2.4. É economicamente exequível.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NORBERTO VILAS BOAS HENNEMANN

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 29/10/2024 às 14:10:57.

